



Comunidades ribeirinhas: imagem típica de moradores de unidades de conservação

## AMAZONAS

### Assembléia Legislativa aprova leis sobre mudanças ambientais

Dois projetos de lei aprovados no início de junho, em Manaus, visam atrair recursos externos, fundos dedicados a evitar desmatamento da florestas, assim como encarar seriamente a questão ambiental na região, cujo impacto se reflete nas mudanças climáticas do planeta. Aprovados pela Assembléia Legislativa do Amazonas, o primeiro cria a política estadual sobre mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável no Amazonas; o outro regulamenta o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Entre as medidas aprovadas está a Bolsa Floresta, destinada a atender comunidades que vivem no entorno de áreas de preservação, estimulando atividades produtivas de baixo impacto ambiental. Trata-se de um sistema de pagamento

por serviços ambientais destinado, inicialmente, a moradores das unidades de conservação. O governo vai divulgar neste segundo semestre as regras da Bolsa. Atualmente, já são 8,5 mil famílias cadastradas para receber o benefício, que deverá ser pago, de acordo com o governador Eduardo Braga, com mecanismo semelhante ao Bolsa Família do governo federal. A meta é atender 60 mil famílias até 2010.

**ZONA VERDE** Uma série de programas está sugerida nos projetos, buscando neutralizar as emissões de carbono da região amazônica assim como promover reflorestamento em áreas degradadas com atividades silvo-pecuárias e agro-florestais. O objetivo do governo local é reforçar as ações já desenvolvidas pelo Programa Zona Franca Verde, além de criar um novo monitoramento de biodiversidade e do desmatamento. O Sistema Estadual de Unidades de Conservação (Seuc) estabelece os critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação.

## LIVRO ANALISA CLIMA EM CIDADES BRASILEIRAS

O trabalho de Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, geógrafo da Universidade de São Paulo (USP) especializado em climatologia, é uma referência importante para os estudos sobre ambiente atmosférico urbano no Brasil e no mundo. A coletânea *Clima Urbano*, organizada por ele e por Francisco Mendonça, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), reúne estudos de caso sobre cinco cidades brasileiras. Neles foi aplicada a proposta teórico-metodológica criada por Monteiro, denominada Sistema Clima Urbano (SCU). Planejamento urbano, poluição do ar, impactos pluviais na organização do espaço urbano são alguns dos temas abordados, por autores diversos, em capítulos específicos sobre as cidades de Londrina, Salvador, Curitiba e Rio de Janeiro. Além deles, um capítulo mais teórico de autoria de Monteiro abre o livro. No capítulo final, Mendonça traça um panorama sobre a área de estudos sobre clima urbano no Brasil.

### CLIMA URBANO

Editora Contexto - 2003

192 páginas